



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 18/2022

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Ao vigésimo primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e David José Alexandre Leitão, em substituição da Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

- 1. Aprovação da ata n.º 09/2022.**
- 2. Intervenção do Público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**
 - 4.1. Conhecimento da informação sobre a situação económica e financeira do Município de Manteigas, relativa ao 1.º semestre de 2022, presente pelo Revisor Oficial de Contas, conforme disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro.**
 - 4.2. Deliberação sobre a Alteração Orçamental n.º 04/2022.**
 - 4.3. Deliberação sobre o compromisso plurianual - Contrato de locação e manutenção de fotocopiadoras até junho de 2023.**
 - 4.4. Deliberação sobre a proposta de não inclusão, na alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) de Manteigas, da eliminação do uso habitacional em solo rústico conforme disposto na norma 74 do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT).**
 - 4.5. Deliberação sobre a submissão da proposta de alteração do Mapa de Pessoal, à Assembleia Municipal, para aprovação.**
 - 4.6. Deliberação sobre o compromisso plurianual - Aquisição de serviços de "Consultoria Estratégica e Apoio à Elaboração de Candidaturas de Financiamento Público".**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 284 -

4.7. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização semanal do pavilhão gimnodesportivo, formulado pela AFACIDASE – Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela.

4.8. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pela EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, no âmbito da ministração de aulas de Educação Física.

4.9. Deliberação sobre a isenção de taxas de utilização de transporte municipal requerida pela Associação Desportiva de Manteigas.

4.10. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e aos espectadores que assistiram à emissão, através da Manteigas TV. -----

Aprovação da ata n.º 09/2022. -----

----- Relativamente a este ponto de ordem, o Senhor Presidente questionou os Senhores Vereadores sobre a intenção de intervirem. -----

----- Verificando não haver intervenções dos Senhores Vereadores, colocou a ata n.º 09/2022 a votação. -----

Achada conforme, foi a ata n.º 09/2022, de vinte de abril, aprovada por maioria dos presentes, com um voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- O Senhor Vereador David Leitão, não tendo estado presente na reunião a que diz respeito a ata, não pôde participar na votação da mesma, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

Intervenção do público. -----

----- Verificando a existência de inscrições de dois munícipes para intervir, o Senhor Presidente da Câmara Municipal concedeu-lhes a palavra. -----

----- A Senhora Ana Maria Clara Assunção Morais tomou a palavra para questionar acerca de um requerimento, por si entregue na Câmara Municipal, e do qual ainda não tinha obtido resposta, no qual dava conta de infiltrações na sua casa, sita na Rua Infante D. Henrique, devido às águas que escorrem da Enxertada. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença e, de seguida, fez um resumo do processo, por forma a contextualizar a situação, que teve o seu início quando ainda este Executivo não estava ainda em funções. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

285
[Handwritten signatures and initials]

Neste seguimento, concluiu que todos os trabalhos que cumpria à Câmara Municipal efetuar, foram realizados, dando conta que, naquela rua não é possível trocar o atual pavimento de calçada por alcatrão. Assim, concluiu que o processo ficou encerrado. -----

Deu ainda conta da existência de vários contactos entre os serviços da Câmara Municipal e a munícipe, quer escritos, quer telefónicos, quer presenciais, nos quais lhe foram sendo transmitidas informações sobre o ponto de situação. -----

Após perceber que o problema evocado pela munícipe persiste, informou que os serviços irão proceder novamente a uma análise da situação, no terreno, advertindo para o facto de ser necessário proceder a nova impermeabilização das paredes que ficam abaixo da cota do solo, visto a munícipe ter alegado que tal impermeabilização foi efetuada, ainda que há já vários anos. -----

----- A munícipe agradeceu a atenção, solicitando resposta por carta. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente concedeu a palavra à Senhora Josefa Couto. -----

----- A Senhora Josefa Couto iniciou a sua intervenção saudando os presentes. Começou por perguntar se o Senhor Presidente já tinha alguma resposta sobre os velórios e sobre a Casa de Artes da Associação de Artes e Património de Manteigas (ACTIVA) e se as obras da zona envolvente à Fonte Santa se encontravam concluídas. -----

Na sequência da receção de uma carta para participar numa visita ao Jardim Zoológico de Lisboa, apenas um dia antes do término das inscrições, indicou que não voltará a participar de nenhuma viagem organizada pelo Município no âmbito do Cartão do Idoso até o Regulamento se encontrar alterado. -----

Chamou a atenção para a torneira da Fonte Picão que foi substituída por outra que, na sua opinião, não se enquadra esteticamente naquela fonte. -----

Alertou para as lâmpadas fundidas na parte de trás do Agrupamento de Escolas e para o estado dos vasos que se encontram na Praça da Loiça. -----

Por fim, solicitou que a Câmara Municipal proceda à notificação de proprietários de casas sitas na Rua de Santa Maria no sentido de estes realizarem a limpeza dos arvoredos que dão para a via pública dado ser cada vez mais difícil caminhar nos passeios. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção da Senhora Josefa Couto, informando ter indicações de que a Casa Mortuária da Igreja da Misericórdia irá estar novamente disponível para velórios a partir do próximo dia um de outubro. Transmitiu não ter novidades acerca da Casa de Artes. -----

Quanto à carta da viagem, deu nota que esta comunicação foi expedida no dia nove de setembro. Comunicou que a obra da zona envolvente à Fonte Santa não está concluída numa pequena parte, estando a ainda a decorrer o prazo para conclusão da mesma. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sobre a torneira da Fonte Picão, referiu que a manutenção dos fontanários são da competência das juntas de freguesia. -----

Informou que registou os alertas acerca das lâmpadas e dos vasos da Praça da Loiça, indicando também que a Câmara Municipal irá proceder à sensibilização dos proprietários da Rua de Santa Maria no sentido de procederem ao corte dos arvoredos. -----

De seguida, deu lugar aos assuntos referentes ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente começou por referir-se às Enxurradas havidas em Sameiro classificando a situação como de enorme perigo, uma vez que, apesar de, felizmente, não ter havido consequências fatais, vários bens, equipamentos públicos, investimentos e viaturas privadas ficaram danificados. -----

Perante todas os acontecimentos recentes nesta freguesia (incêndio e enxurradas), mostrou-se solidário com o povo de Sameiro. -----

Não deixou de salientar a grande entreajuda que se fez sentir entre as entidades oficiais e privados na limpeza das vias públicas, prestando os seus agradecimentos a todas as Câmaras Municipais que disponibilizaram bens e equipamentos, a todos os civis e entidades privadas que se mobilizaram e às entidades oficiais que estiveram no terreno. -----

----- No mesmo instante em que decorria a presente reunião de Câmara, a situação voltou a repetir-se em Sameiro devido à forte precipitação que se fazia sentir. -----

Perante este evento, e tendo em conta as informações que iam chegando, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, verificando não existirem condições para continuar, deu por suspensa a reunião, cerca das quinze horas e dez minutos, no sentido de direcionar todo o foco para a situação vivida naquela freguesia, após concordância de todos os membros do Órgão Executivo.

----- Sendo cerca das dezasseis horas, foi retomada a reunião de Câmara, sem a presença do Senhor Vice-Presidente, Sérgio Marcelo, que se deslocou à Freguesia de Sameiro, para acompanhar os trabalhos de desobstrução e remoção de detritos. -----

----- O Senhor Presidente deu nota que a chuva parou e a água voltou ao seu curso normal. Fez um breve resumo dos acontecimentos dando conta da necessidade de destruição de um muro para que a água pudesse circular. -----

Referindo-se às enxurradas ocorridas na semana anterior, em Sameiro, informou que, passada uma semana de trabalhos de desobstrução e limpeza, o Plano Municipal de Emergência foi desativado, uma vez que estavam a realizar-se trabalhos de prevenção. Com a atual situação, revelou que estes trabalhos terão de ser refeitos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 287 -
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Alertou para o inverno complicado que se avizinha, se as atuais condições meteorológicas se mantiverem, assegurando que o Município lançará mão de todos os meios ao seu dispor para que a situação se resolva e a população fique em segurança. -----

De seguida, quis deixar algumas notas, nomeadamente, o aviso do recomeço das aulas de ginástica geriátrica, que iniciaram no dia anterior, e a realização de um evento conjunto entre os Municípios de Manteigas e de Gouveia: o “Estrela Xtreme Triathlon”, cuja prova envolve corrida, ciclismo e natação e que decorrerá no dia vinte e quatro de setembro. -----

Renovou os agradecimentos a todos os privados e particulares, requisitados civilmente pela Câmara Municipal, e a todas as entidades oficiais e Câmaras Municipais que cooperaram na resolução da situação. -----

Para finalizar, reiterou a palavra de solidariedade para com todas as pessoas afetadas pelos incêndios e pelas enxurradas, asseverando que tudo o que for, legalmente, possível fazer por parte da Câmara Municipal, será feito. -----

Ato contínuo, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares começou por cumprimentar todos os presentes e todos os que acompanharam a reunião através das plataformas eletrónicas. -----

Agradeceu também a todos os que se disponibilizaram para ajudar a resolver a situação ocorrida em Sameiro após o grande incêndio. -----

Deu nota de ter trocado impressões com o Senhor Presidente durante o período de suspensão da presente reunião acerca das enxurradas de Sameiro, vincando a existência de grandes divergências quanto à forma de abordagem deste problema. Afirmou que, embora respeite as opções que o Senhor Presidente adota, não concorda com muitas das ações realizadas. -----

Sobre uma visita efetuada pela Senhora Ministra da Coesão Territorial, Dra. Ana Abrunhosa, ao território de Manteigas, voltou a referir que não houve comunicação desta visita por parte do Senhor Presidente aos restantes membros do Órgão Executivo. Lamentou, novamente, esta postura, afirmando que não voltará a pronunciar-se sobre este tipo de situação. -----

No entanto, e relativamente a esta visita, questionou se há informação concreta acerca da verba destinada ao Concelho de Manteigas, que resulta do pacote de investimento de duzentos milhões de euros (200.000.000€), anunciados pela Senhora Ministra, para combater os efeitos e consequências do Grande Incêndio da Serra da Estrela. -----

Indagou também acerca dos critérios de distribuição e se estão previstas indemnizações aos particulares que perderam os seus bens e que não tinham seguro ou o seguro existente não cobrirá os prejuízos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DA

Perguntou se existe a capacidade de repor a normalidade de escoamento de água nos leitos dos ribeiros a montante de Sameiro, chamando a atenção para o risco de vir a acontecer a mesma situação em Vale de Amoreira. -----

Quis saber do ponto de situação do serviço Televisão Digital Terrestre (TDT) em Sameiro e da nomeação do Coordenador Municipal de Proteção Civil. -----

Deu nota de que a Câmara Municipal não pode desresponsabilizar-se por parte do que aconteceu ao Edifício do Centro Social de Sameiro e à bancada, no âmbito das enxurradas, uma vez que aquela edificação foi construída pela Câmara Municipal. -----

Em relação ao Skiparque, mais propriamente à pista de esqui, visto parte daquele equipamento ter ardido, inquiriu acerca da existência de seguro para reposição do investimento e, no caso de não existir ou não cobrir os danos na sua totalidade, qual a possibilidade de a reconstrução da pista ser incluída no pacote financeiro. Quis saber ainda se a Câmara Municipal já tomou posse definitiva daquele complexo. -----

Por último, questionou a razão de não ter sido incluído na Ordem do Dia da presente reunião, o ponto, por si solicitado, relativo ao processo da passagem do Bairro 25 de Abril. disse ter relatos de várias pessoas que não conseguiram passar, por o portão se encontrar fechado à chave. --- Insistiu que fosse facultada uma cópia de todo o processo aos membros do Órgão Executivo, solicitando o seu agendamento para a próxima reunião de Câmara. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares respondendo, de seguida, às questões por este colocadas. -----

Informou que o assunto relativo à passagem do Bairro 25 de Abril não foi colocado na Ordem do Dia por impossibilidade de reunir com o Senhor Advogado do Município. Assegurou, todavia, que o processo será enviado aos Senhores Vereadores para respetiva análise. -----

Mencionou que, após ter sido relatado que o portão se encontrava fechado à chave, fiscais da Autarquia dirigiram-se ao local, por três vezes, em momentos distintos, sem que tal situação se verificasse. -----

Sobre o Skiparque, informou que existe seguro e que está em análise as propostas da seguradora. Informou também que o concessionário já retirou os seus pertences, tendo a Câmara Municipal tomado posse daquele espaço. Deu conta de reuniões internas com o intuito de se definir o futuro do complexo da Relva da Reboleira. -----

Informou que, relativamente às consequências do Grande Incêndio e trabalhos a realizar, a Autarquia não está parada. Advertiu, contudo, que apesar de existir muito trabalho a fazer, é necessário saber o que fazer concretamente e por onde começar. Indicou que, neste caso, o melhor é esperar que as entidades oficiais se pronunciem e digam quais as prioridades de intervenção, salientando a existência de pressão por parte dos municípios a este respeito. -----

[Handwritten signature]
3
[Handwritten initials]



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 289 -
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Transmitiu que a Câmara Municipal recebeu já a proposta do contrato-programa a assinar com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e que as Câmaras Municipais afetadas irão tomar uma posição conjunta. -----

Sobre o Edifício do Centro Social de Sameiro, referiu que irá ser efetuado um estudo hidráulico para a zona baixa de Sameiro, ou seja, a zona onde se situa a piscina e o campo de jogos, por forma a minimizar e a atenuar futuras situações análogas. Garantiu estar focado na reorganização daquele espaço público. -----

No que diz respeito à nomeação do Coordenador Municipal de Proteção Civil, deu conta que foram tidas duas reuniões com dois potenciais candidatos, estando, no momento, a preparar-se um conjunto de perguntas que se pretendem colocar aos mesmos, com o objetivo de aferir da sua capacidade para ocupar o cargo. -----

Comunicou que o sinal de TDT em Sameiro continua inoperacional uma vez que, após instalação do equipamento exterior, se confirmou uma avaria nos equipamentos interiores, que apenas poderia ser verificada após a instalação dos primeiros, informando que existe uma lista extensa de espera por este equipamento, a nível mundial. Porém, e após alguma pressão, considerou muito provável a sua entrega breve para instalação. Caso contrário, terá de se encontrar outra solução. -----

Quanto aos duzentos milhões de euros (200.000.000€), indicou que este valor não se destina exclusivamente à Serra da Estrela. -----

Inferiu que, não existindo nenhum documento oficial, apenas cerca de quarenta por cento (40%) daquele valor poderá vir para este território, sendo distribuído por várias entidades e formas de concurso. -----

À exceção dos trabalhos de limpeza, desobstrução e estabilização de encostas, todos os apoios e subsídios terão de ser solicitados através da submissão de candidaturas, sendo que muitos destes apoios e subsídios serão comparticipados em sessenta por cento (60%); os restantes quarenta por cento (40%) serão da responsabilidade do Município. -----

Elucidou que nenhum Município nem nenhuma Freguesia receberá qualquer valor sem ser através de candidatura. -----

Esclareceu que não existe definição do montante a atribuir aos municípios e respetivos critérios de distribuição, porque sendo candidatável, não é possível determinar esses fatores. -----

Informou não haver previsão de pagamento de indemnizações aos particulares cujos seguros não assumiram os danos ou que não tinham seguro, uma vez que para haver lugar a este pagamento teria de existir responsabilidade civil da parte do Município. Todavia, registou que a possível utilização do Fundo Municipal Social de Emergência de Manteigas para este efeito irá ser alvo de análise. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em relação à visita da Senhora Ministra, explicou que foi organizada com um dia e meio de antecedência e que a Senhora Ministra quis reunir apenas com os Presidentes de Câmara dos seis municípios que constituem o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE). Tendo decorrido a reunião em Sameiro, referiu que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro foi convocado. -----

Para esclarecer de uma vez o tema, informou que sempre que o Município convide um membro do Governo para debater assuntos internos do Município, os Senhores Vereadores serão informados do facto e convidados a participar; em assuntos de urgência que abranjam mais do que um Município, considera não ser necessário. -----

Seguidamente, concedeu a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco. -----

----- No uso da palavra, o senhor Vereador Tomé Branco, depois de saudar todos os presentes e os espectadores, começou por lamentar as perdas materiais ocorridas na Freguesia de Sameiro em consequência das enxurradas verificadas na semana anterior, demonstrando a sua solidariedade com os habitantes desta freguesia. -----

É de opinião que terá de ser encontrada uma solução para a situação do TDT em Sameiro, dado que a população não poderá ficar um ano sem acesso ao serviço de televisão. -----

Questionou o Senhor Presidente sobre o ponto de situação da possibilidade de candidaturas ao Fundo Municipal de Emergência Social no âmbito do Grande incêndio e se, os danos provocados pelas enxurradas poderão ser enquadráveis nessas candidaturas. -----

Perguntou se a situação de abastecimento da rede pública está para já garantida em Sameiro e se a salubridade da captação da rede do Ribeiro do Urso continua estável e em boas condições.

No âmbito das enxurradas, e aludindo ao facto de a situação ter ocorrido a uma hora em que número de pessoas circulantes costuma ser praticamente nula, sugeriu ao Senhor Presidente a delimitação de circulação de pessoas e bens, junto da área afetada, no sentido de evitar eventuais perdas humanas, visto que os danos materiais serão difíceis de anular. -----

Sugeriu também a rápida nomeação do Coordenador Municipal da Proteção Civil, dado que o Senhor Presidente da Câmara Municipal não poderá manter o foco, exclusivamente, neste domínio sob pena de descaramento de outras áreas, também elas importantes. Considera que esta nomeação traz vantagens para o Município ao nível da prevenção e combate às situações.

Revelou algum incómodo na forma como teve conhecimento da ativação do Plano Municipal de Emergência, visto ter-lhe sido veiculado por uma pessoa que essa informação constava da página pessoal do Senhor Presidente da Câmara Municipal e não numa página oficial do Município, ao contrário da desativação, cuja publicitação foi feita no *site* do Município. -----

Relativamente ao Skiparque, e uma vez que o Senhor Presidente deu já a resposta ao Senhor Vereador Nuno Soares quanto ao plano para o Complexo da Reboleira, advertiu para o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 291

aproveitamento do montante de cento e doze milhões de euros (112.000.000€) que terão de ser executados até final do corrente ano. -----

Perguntou se está prevista alguma data para reunião do Conselho Municipal Empresarial, visto que, após duas catástrofes que se abateram sobre Manteigas, seria, no seu entendimento, importante ouvir os empresários do Concelho, fazer um balanço do que foi feito até aqui, em termos de compromissos assumidos e proceder-se à assunção de novos compromissos tendo em conta os tempos que se avizinham. -----

De seguida, considerou importante a criação do programa de depósito de entulho de obras a par de uma sensibilização, junto dos empreiteiros, para que estes procedam ao encobrimento dos seus estaleiros quando estes estejam fora das chamadas "zonas industriais". -----

Para concluir, e no âmbito da receção de uma carta da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, indagou se o assunto será alvo de agendamento em futura reunião de Câmara ou se o Senhor Presidente pretende realizar uma reunião de trabalho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco respondendo, de imediato, que será preferível a realização de uma reunião de trabalhos com os membros do Órgão Executivo. -----

Uma vez que já tinha respondido à questão relacionada com o TDT em Sameiro, informou que o Fundo Municipal de Emergência Social se encontra em análise, sendo sua intenção incluir este assunto na Ordem do Dia da próxima reunião de Câmara. -----

Informou que o abastecimento da rede pública, em Sameiro, está garantido neste momento, tendo havido a necessidade de uma intervenção na rede devido a problemas de saneamento e de águas, nomeadamente ruturas e caixas de visitação com muitas pedras e muito lixo. Deu conta que a normalidade foi reposta. -----

Considerou a sugestão de delimitação de circulação de pessoas e bens importante, podendo este procedimento estender-se à proibição de estacionamento de veículos naquela zona, com o objetivo de minimizar perdas. -----

Sobre o Coordenador Municipal de Proteção Civil reiterou as duas reuniões havidas com dois candidatos, que lhe pareceram bastante válidos nas suas competências. -----

Quanto ao Plano Municipal de Emergência contextualizou a situação, alegando ter referido na sua publicação, que a sua ativação carecia de ratificação por parte da Comissão Municipal de Proteção Civil. Mais informou que a ativação foi comunicada na terça-feira no *site* e no *Facebook* da Câmara Municipal, concluindo que tudo foi feito dentro dos trâmites legais. -----

Deu conhecimento que a reunião do Conselho Empresarial está em preparação, bem como reuniões com outras associações, uma vez que, com os acontecimentos mais recentes, não foi possível realizar estes procedimentos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Quanto ao entulho das obras, referiu ser uma situação complicada, dando conta que está a ser estudada, através da Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCV), uma solução conjunta para todos os municípios. -----

Afirmou que, entretanto, a Autarquia fez algumas comunicações, nomeadamente através da colocação nos contentores do lixo, da existência de um serviço de recolha deste tipo de material, bastando para isso que as pessoas contactem a Câmara Municipal a solicitar. -----

----- Após responder às questões colocadas pelo Senhor Vereador Tomé Branco, o Senhor Presidente recebeu informações que davam conta de derrocadas em Vale de Amoreira, fruto da chuva intensa que voltou a fazer-se sentir, no decorrer da reunião. -----

Dadas as circunstâncias e verificando não existirem condições para continuar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, suspendeu a reunião, às dezassete horas e dez minutos, com concordância de todos os membros do Órgão Executivo. -----

----- No dia vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e dois, sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, foi retomada a reunião de Câmara, iniciada no dia anterior, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e David José Alexandre Leitão, em substituição da Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Retomada a reunião, o Senhor Presidente da Câmara Municipal fez uma breve contextualização do sucedido no dia anterior nas Freguesias de Sameiro e de Vale de Amoreira, dando conta dos danos causados pela força das águas, que afetaram habitações, viaturas e condicionaram, em parte, a circulação da Estrada Nacional 232. -----

Deu conta dos meios, quer municipais quer civis, mobilizados para os trabalhos de limpeza, desobstrução e remoção de detritos, salientando que há muito trabalho a fazer, não só nestas Freguesias, mas também a montante das mesmas, nomeadamente, em todas as linhas de água e encostas que ficaram a afetadas pelo incêndio. -----

De seguida, concedeu a palavra ao Senhor Vereador David Leitão. -----

----- O Senhor Vereador David Leitão informou que a sua intervenção seria focada no urbanismo e nos acontecimentos recentes que assolaram o Concelho. -----

Começou assim, por questionar se existe alguma solução para a inexistência da paragem do autocarro, problema já antigo e que não oferece conforto e dignidade aos utilizadores deste serviço, para além do condicionamento de trânsito gerado no local onde o autocarro faz a carga e descarga de passageiros. Perguntou se há a possibilidade de uma solução temporária para o problema. -----

Perp. f. h.
DP

DP

DP



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 293

Referindo-se aos Painéis da Entrada da Vila, constatou que estes atingiram o seu período útil de vida. Dando conta da substituição encetada pelo Executivo anterior, considerou necessário dar continuidade a esse trabalho. Chamou a atenção para a manutenção da vegetação espontânea circundante, não descurando também o estado de degradação em que se encontra o Painel de Azulejos, painel icónico do Concelho. -----

Neste seguimento, deu conta do estado de degradação de alguma sinalética, informativa e de toponímia, alertando para o facto de este equipamento ser uma das impressões imediatas que o Concelho mostra e das formas de comunicação primeiras que o território tem. -----

Sugeriu uma uniformização das linhas, cores e materiais do mobiliário urbano, numa lógica de enquadramento paisagístico, com o objetivo de, no futuro, a sua aquisição e instalação obedecer a essa uniformização. -----

Sugeriu a substituição de ecopontos por ilhas ecológicas, nos locais que o permitam e a colocação de guardas nos contentores de resíduos indiferenciados por forma a reduzir o seu impacto visual. -----

Em relação ao urbanismo, o Senhor Vereador David Leitão deixou uma última chamada de atenção relacionada com as reparações de algumas vias públicas que foram alvo de uma intervenção precoce e que face ao tempo já decorrido, têm causado alguns constrangimentos à circulação. -----

Quanto aos acontecimentos recentes, o Senhor Vereador solicitou uma explicação clara sobre os critérios necessários para a ativação do Plano Municipal de Emergência. -----

Neste sentido, afirmou que, devido ao que aconteceu, mais se torna imperativo o estabelecimento de um Sistema Municipal de Proteção Civil mais robusto, equipado e com rotinas adquiridas. -----

Apesar de ter sido já debatido na presente reunião, não quis deixar apelar ao início dos trabalhos de desobstrução e estabilização e consolidação das linhas de água no sentido de minimizar ao máximo os impactos que o inverno irá produzir. -----

Questionou sobre desenvolvimentos da Cogestão do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), argumentando que seria bom que esta parceria estivesse já a gerar resultados. -----

Para terminar, deixou uma palavra de consolo às pessoas de Sameiro e de Vale de Amoreira que têm vivido tempos muito difíceis, alertando que é necessário ouvir as gentes quanto às suas expectativas e anseios, visto estarmos perante um tempo de convergência e criação de pontes, pelo que ninguém pode nem deve ficar para trás. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Vereador David Leitão. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Começou por concordar que o problema da paragem de autocarro já se arrasta há alguns anos. Informou, no entanto, que está a estudar-se uma solução provisória para a situação, uma vez que está planeada uma reformulação de fundo na entrada da vila. -----

Advertiu que mesmo assim, a alternativa provisória irá levar algum tempo a concretizar-se. -----

Sobre os painéis da vila, indicou que irá proceder-se à substituição de alguns, com inclusão de rotatividade de fotografias, desde que estas mantenham a qualidade do que o Concelho tem para oferecer. Quanto ao painel de azulejo, concordou que terá de ser tratado e reparado, face ao seu estado de conservação. -----

Concordou com o Senhor Vereador David Leitão quanto ao estado de degradação de alguma sinalética urbana, considerando que este equipamento quase nunca foi atrativo. -----

Deu nota da existência de uma equipa externa que se encontra no terreno a fazer um levantamento de toda a sinalética, no intuito de se proceder à sua reformulação. -----

Também em relação à sinalética comercial, inferiu na necessidade de criação de um regulamento que proceda à uniformização deste equipamento e às regras de aplicação. -----

Em relação à toponímia, comunicou que foi lançado um grupo de trabalho para resolver os números de polícia, ainda no presente ano. Anunciou que, dentro em breve, as pessoas poderão dirigir-se à Câmara Municipal a fim de levantar o seu número de polícia, deixando a possibilidade de manutenção do número antigo para que a vida das pessoas não se complique. -----

Confessou a sua preocupação acerca do mobiliário urbano, defendendo que também deverá existir uma uniformização na colocação deste tipo de equipamento. -----

Quanto aos ecopontos e aos contentores do lixo, comunicou que, ao longo do ano, foram substituídos alguns de metal por outros de plástico verde, mais apazíveis e que foi adjudicada a instalação de uma ilha ecológica que, em princípio, será instalada junto ao Bairro Campo de Santo António. -----

Declarou que faz sentido a colocação de guardas nos contentores do lixo, principalmente nas vias principais do Concelho. -----

Em relação às reparações das vias públicas, informou que irá ser efetuada uma consulta prévia para contratação de serviços de asfaltamento de alguns pontos do Município. -----

Comunicou, inclusivamente, o asfaltamento total da estrada do Covão da Ponte que, face aos incêndios, viu o seu estado de conservação deteriorar-se significativamente, estando também em cima da mesa, o estudo da possibilidade de asfaltamento da estrada das Penhas Douradas ainda neste ano. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco solicitou a palavra para sugerir a colocação de um rail de proteção na estrada do Covão da Ponte, visto que as árvores que, naturalmente, poderiam impedir o resvalamento de um automóvel pela encosta, já não existem no local. -----

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature and initials in blue ink



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

295

----- O Senhor Vereador Nuno Soares solicitou também a palavra para lembrar da existência de uma deliberação, suspensa, acerca do concurso de asfaltamento daquela estrada. -----

No seu entendimento, deverá tomar-se uma decisão em relação a essa deliberação e só depois avançar-se para uma intervenção no local, por forma a acautelar qualquer embaraço jurídico. ----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o empreiteiro não tem, neste momento, qualquer expectativa sobre o caderno de encargos desse concurso, refletindo sobre a atual validade jurídica do mesmo, em virtude do tempo decorrido. Neste sentido, afiançou que, iria inteirar-se da situação. -----

Deu conhecimento que este serviço irá ser candidatado ao Fundo de Emergência Municipal (FEM) no âmbito de estruturas municipais danificadas pelo Grande Incêndio da Serra da Estrela, cujo dano foi contabilizado e comunicado à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). Se for aceite, o Município apenas pagará quarenta por cento (40%) como já havia mencionado anteriormente. -----

Quanto aos fatores que levam à ativação do Plano Municipal de Emergência, invocou a análise casuística aplicável a cada circunstância. -----

Lembrou que a ativação deste mecanismo leva à restrição de direitos, liberdades e garantias dos privados, dado que, a qualquer momento, podem ser requisitados, a qualquer momento, para ajudar o Município. -----

Deu conta que irá ser convocada a Comissão Municipal de Proteção Civil para se aferir da possibilidade de decretação de um estado de alerta até ao final do inverno, dado o rigor que se avizinha para esta estação referindo que, estando em vigor o estado de alerta, mais rapidamente se evolui para um Plano Municipal de Emergência perante uma situação em que ocorra uma catástrofe e haja pessoas em perigo. -----

Afirmou que tem procurado aconselhar-se com o Senhor Comandante da Proteção Civil Distrital da Guarda quanto a esta matéria, reafirmando, em jeito de conclusão, que a ativação do Plano Municipal de Emergência depende de avaliação caso a caso e do nível de resposta necessário. -

Quanto ao Serviço Municipal de Proteção Civil, informou que, para além dos dois candidatos já referidos, foi recebida, no dia anterior, mais uma manifestação de interesse na ocupação deste cargo. -----

O Senhor Vereador David Leitão solicitou a palavra para alertar que é também necessário dotar este serviço das ferramentas e equipamentos indispensáveis para o bom funcionamento do mesmo. -----

O Senhor Presidente esclareceu que está em análise a possibilidade de criação de um dispositivo de Proteção Civil conjunto para a Serra da Estrela, coordenado pelos seis municípios que constituem o Parque Natural, por forma a evitar a descoordenação do dispositivo de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

proteção civil, evitar a repetição de meios e proporcionar uma melhor concertação no combate às catástrofes. -----

No que diz respeito aos equipamentos, disse ser essencial aferir do tipo de candidaturas para aquisição dos mesmos, visto que, atualmente, os municípios têm muita dificuldade em suportar sozinhos, este tipo de investimento. -----

Quanto ao apelo de início dos trabalhos de desobstrução e estabilização e consolidação das linhas de água, o Senhor Presidente reiterou ter recebido uma proposta do contrato-programa, no qual é atribuída uma verba de cerca de seiscentos e vinte e oito mil euros (628.000€) e onde são estabelecidas algumas indicações do que deverá ser efetuado, em traços gerais. -----

Afirmou não concordar com esta forma de resolução do problema, uma vez que os municípios não detêm conhecimento técnico e científico suficiente para desenvolver estes trabalhos. -----

No seu entendimento, o Governo, através do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) deveria mobilizar meios e especialistas que coordenem e indiquem o quê, onde e como devem ser efetuados os trabalhos. -----

----- O Senhor Vereador David Leitão, no uso da palavra, declarou que, no seu entender, os municípios são as entidades que possuem as ferramentas necessárias para, através de acordos e editais, intervir na quase totalidade do território, visto as juntas de freguesia não terem capacidade técnica e financeira para assumir tal responsabilidade e os baldios atuarem nas suas áreas. -----

----- O Senhor Presidente, discordando do Senhor Vereador David Leitão, reiterou a sua posição nesta matéria, argumentando que a verba destinada (seiscentos e vinte e oito mil euros) se mostrará manifestamente insuficiente, tendo em conta a dimensão do problema e fatores externos tais como a inflação ou a falta de disponibilidade de empresas especializadas da região para execução dos trabalhos. -----

Na sua opinião, o Governo pode ficar com a verba destinada aos contratos-programa e contratar este tipo de serviços, através de ajuste direto, ao abrigo do estado de calamidade, sob a coordenação do ICNF. -----

Quanto à Cogestão do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), transmitiu que, fruto de atrasos na assinatura das diversas entidades e nas deliberações das Câmaras Municipais, apenas na semana anterior, ficou constituída a Comissão. -----

Informou que está agendada a primeira reunião para o próximo dia três de outubro, em Manteigas, na qual serão apresentadas algumas propostas, nomeadamente, o alargamento das competências da Comissão. -----

Para finalizar, associou-se às palavras de consolo, do Senhor Vereador David Leitão, às populações de Sameiro e Vale de Amoreira. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 297

Ordem do Dia

Conhecimento da informação sobre a situação económica e financeira do Município de Manteigas, relativa ao 1.º semestre de 2022, presente pelo Revisor Oficial de Contas, conforme disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro.

----- O Senhor Presidente informou tratar-se do relatório referente à atividade da Câmara Municipal durante o primeiro semestre do presente ano, não havendo deliberação a tomar. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, requereu o uso da palavra, para afirmar que o documento, para além de chegar tardiamente, como é usual, não tem, do seu ponto de vista, a credibilidade que um documento técnico deve ter. -----

Justificou a sua afirmação com o facto de um documento desta natureza não ter de fazer julgamentos de valor, mas sim facultar dados para posterior análise do Executivo Camarário e da Assembleia Municipal, quando a legislação assim o previr. Neste sentido, sugeriu que o Senhor Revisor Oficial de Contas (ROC) se mantenha neutro nas suas avaliações. -----

Opinou que o Senhor Presidente deveria ter efetuado uma breve apresentação do documento e assumido a fraquíssima execução orçamental de capital, que é de cinco por cento (5%). -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal revelou estar de consciência tranquila em relação a este relatório porquanto não teve qualquer influência na sua elaboração. Transmitiu que reuniu com o ROC um dia antes da presente reunião, pelo que o documento já estava na posse dos Senhores Vereadores. -----

Quanto à execução orçamental, evidenciou que esta tem de aparecer quando, efetivamente houver obras que façam sentido e tragam benefícios para o Concelho. -----

Deu nota que solicitou informação acerca da execução orçamental, neste período, comparativamente a todos os Executivos até dois mil e treze, tendo chegado à conclusão de que se trata de uma situação muito comum. Reforçou que o seu objetivo passa por fazer mais e melhor, tendo esperança que a execução aumente. Terminou alegando que as palavras constantes do relatório são do ROC e não suas. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco tomou a palavra para dar nota que a verificação de um aumento do passivo na rubrica de “Fornecedores” e de um aumento no valor de “Caixa”, reflete muito o atraso nos pagamentos. -----

Quanto à execução orçamental, considerou que a comparação efetuada pelo Senhor Presidente com execuções anteriores não desculpabiliza a atual fraca execução orçamental. Alertou o Senhor Presidente da Câmara Municipal para o facto de que se uma obra está em orçamento é porque faz sentido para o Município. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Outra situação bem diferente, é não se sentir capaz ou não estar à vontade com o orçamento que todas forças políticas que constituem o Órgão Executivo, ajudaram a elaborar. Se assim foi, solicitou a colocação de obras e projetos, no próximo Orçamento, que sejam considerados efetivamente importantes para o Município. -----

O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco, lembrando que o orçamento, como documento previsional que é, caracteriza-se por uma volatilidade que permite estabelecer e ou alterar prioridades ao longo do tempo. -----

Neste sentido, assegurou que nunca irá onerar o Orçamento Camarário, apenas para apresentar uma alta taxa de execução orçamental, quando poderá realizar obras e projetos com recurso a fundos comunitários ou a outros programas. -----

Recordou aos Senhores Vereadores que, por exemplo, a intenção de aquisição de imóveis para habitação por parte da Câmara Municipal, com recurso ao Orçamento foi relegada; lembrou que esta aquisição será efetuada através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHURU), com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). -----

Quanto aos pagamentos, repetiu que o objetivo da Câmara Municipal não é ficar com dinheiro em caixa, lembrando que esta situação, que se deveu a um acidente sofrido pela pessoa que desempenhava as funções de tesoureiro, está a estabilizar. -----

Deliberação sobre a Alteração Orçamental n.º 04/2022. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explicou que houve a necessidade de reforço das rubricas de "Despesas com o Pessoal", no valor de quarenta e dois mil, oitocentos e cinquenta euros (42.850€), de encargos com vencimentos decorrentes da transferência de competências na área da Educação, em três mil e setecentos euros (3.700€), de rubricas genéricas de aquisição de serviços ("Outros combustíveis e lubrificantes", "Outros bens" e "Deslocações e estadas") no montante total de trinta e três mil e quinhentos euros (33.500€) e da rubrica "Outras transferências para administração local" no valor de quarenta e um mil euros (41.000€) por contrapartida da diminuição da "Apoio às empresas para mitigação dos efeitos da pandemia COVID-19" no valor de cento e vinte e um mil e cinquenta euros (121.050€). -----

Transmitiu que estes reforços se devem, por um lado, à entrada de três assistentes técnicos e à transferência de competências na área da Educação e, por outro, ao aumento dos preços devido à inflação que se faz sentir. -----

Quanto à despesa de capital, informou que a rubrica "Arruamentos diversos", foi diminuída em três mil e quinhentos euros (3.500€), por compensação das contas "Plano de Pormenor das Penhas Douradas" e "Ilha Ecológica" no valor de mil e novecentos euros (1.900€) e mil e seiscentos euros (1.600€), respetivamente. -----

Seguidamente, abriu as inscrições para os Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 299 -

----- O Senhor Vereador Nuno Soares solicitou a palavra para informar que iria abster-se na votação deste ponto. Justificou a sua vontade pelo facto de não concordar com a colocação de ilhas ecológicas, modelo já abandonado por vários municípios, que passaram a efetuar a recolha seletiva porta a porta. Na sua opinião, deveria ser este o modelo a adotar pela Autarquia quanto à recolha de resíduos sólidos habitacionais. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, referiu que o sistema de recolha porta a porta foi adotado em municípios muito maiores do que Manteigas, nomeadamente em termos populacionais, o que, por conseguinte, faz sentido. Indicou que, apesar de não ter pensado neste sistema, a colocação de ilhas ecológicas, no Concelho de Manteigas faz sentido, em detrimento da situação atual de pontos de resíduos (contentores). -----

Todavia, disse que iria tomar em consideração o alerta do Senhor Vereador Nuno Soares e questionar os parceiros da Autarquia, nesta matéria, a fim de emitirem a sua opinião. -----

----- O Senhor Vereador David Leitão solicitou a palavra para opinar que, do seu ponto vista e do ponto ecológico e ambiental, a solução do sistema de recolha porta a porta é uma solução pior do que as ilhas ecológicas, devido à quantidade de monóxido de carbono libertado, durante a recolha dos resíduos. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal aprovou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Nuno Soares, a alteração orçamental n.º 4/2022. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual - Contrato de locação e manutenção de fotocopiadoras até junho de 2023. -----

----- O Senhor Presidente informou que com esta proposta, o Município poderá beneficiar financeiramente ao realizar e manter um contrato único de locação de fotocopiadoras. Não havendo questões, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o compromisso plurianual. -----

Deliberação sobre a proposta de não inclusão, na alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) de Manteigas, da eliminação do uso habitacional em solo rústico conforme disposto na norma 74 do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT). -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que, em traços gerais, existe a pretensão de interditar a construção de novos edifícios para habitação permanente na tipologia unifamiliar do agricultor e anexos, em solo rústico, os quais são permitidos no Plano Diretor Municipal (PDM) atualmente em vigor. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 300

A
M

- não incluir, na alteração do PDM de Manteigas, a eliminação do uso habitacional em solo rústico conforme disposto na norma 74 do PNPOT, publicado pela Lei n.º 99/2019, de 05/09"; ---
- proceder em conformidade com o n.º 2 do art.º 87 do RJGT: "Quando o consenso não for alcançado, a câmara municipal elabora a versão da proposta de plano municipal a submeter a discussão pública, optando pelas soluções que considere mais adequadas e salvaguardando a respetiva legalidade". -----

Deliberação sobre a submissão da proposta de alteração do Mapa de Pessoal, à Assembleia Municipal, para aprovação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por esclarecer que a Câmara Municipal se debate, atualmente, com situações de mobilidade e de reforma e com um quadro técnico cada vez menos condizente com as especificidades dos assuntos que a Autarquia tem de tratar. -----

Neste sentido, informou que irá recorrer-se à bolsa de recrutamento resultante do último procedimento concursal de contratação de assistentes técnicos, para admissão de três pessoas, uma para a área do Ambiente e duas para a área do Turismo, justificando esta contratação com as necessidades prementes que os serviços referidos têm neste momento. -----

Salientou, todavia, que os assistentes técnicos a contratar poderão ser reorganizados para executar outro tipo de funções que se considerem mais prementes no funcionamento da Câmara Municipal. -----

O Senhor Vereador Nuno Soares solicitou a palavra para referir a importância da explicação dada pelo Senhor Presidente para esclarecer a admissão destes assistentes técnicos. Informou que, perante o exposto, iria alterar a sua intenção de voto, que, inicialmente, era desfavorável. Isto porque, na sua opinião, as áreas mencionadas, Ambiente e Turismo, não são as mais carecidas, tendo em conta os constrangimentos já muitas vezes referidos, designadamente, a atualização das atas e a situação da tesouraria. -----

Pedi que, no próximo Orçamento, o Senhor Presidente apresente um documento que permita não só compreender o que é que vai mudar nos serviços, para que eles sejam mais eficientes e consigam responder às efetivas necessidades, mas também que permita perceber se haverá necessidade de contratar mais pessoas e quais os serviços que, efetivamente, necessitem de um reforço de recursos humanos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, dentro do Mapa de Pessoal, estas foram as posições encontradas para colocação das pessoas a admitir. Reiterou que, esta contratação não pressupõe a colocação definitiva nos serviços referidos até porque está a ser preparada uma reorganização da estrutura funcional da Câmara Municipal, como já havia referido em momentos anteriores. -----

D. Lopes



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 301 -

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, no uso da palavra, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a possibilidade de recurso também às bolsas de recrutamento de assistentes operacionais referentes aos concursos que decorreram, uma vez que também tem constatado que existe trabalho que está a ficar atrasado, dando como exemplo a demora na instalação de um poste de eletricidade no Largo da Liberdade. -----

Deixou como sugestão a adjudicação de ajustes diretos para realização de trabalhos que os serviços não consigam resolver em tempo útil. -----

----- O Senhor Presidente explicou que solicitou informação sobre todas as bolsas de recrutamento em vigor com o objetivo de se admitirem quatro a cinco assistentes operacionais. Foi-lhe veiculado que todas as bolsas de recrutamento de assistentes operacionais, incluindo uma de motorista de pesados, caducaram no final de agosto. -----

Lembrou que a lei permite que, após um procedimento concursal de contratação, se crie uma bolsa de recrutamento, constituído pelos candidatos não contratados, e que tem uma validade de dezoito meses sobre a data de conclusão do referido procedimento. -----

Quanto à adjudicação a terceiros, deu conhecimento que têm sido feitos alguns ajustes diretos de pequenas obras de forma a reduzir os prazos de execução dos trabalhos. -----

Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter a aprovação da Assembleia Municipal, a proposta de alteração do Mapa de Pessoal. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual - Aquisição de serviços de "Consultoria Estratégica e Apoio à Elaboração de Candidaturas de Financiamento Público". -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal revelou que a presente consulta tem dois objetivos: o primeiro consiste na definição de uma estratégia firme e real, para os próximos três anos, no mínimo, e no modo e prazo de implementação da mesma, no território; o segundo prende-se com a necessidade da Autarquia ter um parceiro especialista em matéria de preparação de quadros de candidaturas e fundos comunitários. Transmitiu que todas as empresas constantes da informação técnica são especialistas nesta temática. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, solicitou a palavra para questionar a escolha da Consulta Prévia e não de outro procedimento. -----

Indagou também sobre as soluções para o acompanhamento interno das candidaturas, visto que, atualmente, este está a ser realizado por um funcionário não pertencente aos quadros de pessoal e cujo contrato termina em dois mil e vinte e quatro. Lembrou que o período de execução de muitas das candidaturas vai para além do ano referido. -----

Deu ainda nota que a contratação deste serviço era uma ambição do Partido Socialista, pelo que concorda, em absoluto, com a sua aquisição. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

302



----- O Senhor Presidente concordou inteiramente com as palavras do Senhor Vereador Tomé Branco, revelando que é objetivo da Câmara Municipal, contratar a breve trecho, um técnico superior para os quadros, no sentido de reforçar a competência interna da Autarquia e realizar o acompanhamento da execução das candidaturas. Mais informou que se pretende que o Departamento de Financiamento de Candidaturas seja autónomo e dependente, exclusivamente, do Presidente da Câmara Municipal. -----

Respondeu ainda que a opção pela Consulta Prévia se deveu essencialmente à celeridade e à facilidade do procedimento, tendo em conta que um Concurso público resultaria num processo muito mais moroso e de difícil análise devido ao número elevado de candidaturas que pudessem surgir, originando um sobrecarregamento dos serviços. -----

Para além disso, revelou que o programa Portugal 2030 terá o seu início no dia um de janeiro do próximo ano pelo que tem de ser feito trabalho o quanto antes. -----

Indicou ainda que as empresas convidadas são, neste momento, empresas de referência nacional, no âmbito de candidaturas e fundos comunitários. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares solicitou a palavra para concordar que o Município necessita deste tipo de serviço. Porém, questionou a razão de terem sido convidadas, exclusivamente, três empresas estabelecidas na zona do Porto, em detrimento de empresas sediadas nos Concelhos limítrofes ou mais próximos de Manteigas. -----

Apesar de entender a vantagem na rapidez do procedimento de consulta prévia, afirmou não compreender porque é que a proximidade geográfica nunca é tida em conta neste tipo de procedimentos. -----

Lembrou que não é a primeira vez que defende este critério, elucidando da orientação técnica, emanada do Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção (IMPIC), sobre a escolha das entidades a convidar nos procedimentos de ajuste direto e de consulta prévia. Referiu que esta orientação técnica preconiza que as razões de escolha devem ter em conta o prévio conhecimento da entidade a convidar, em função dos contratos anteriormente celebrados com a entidade adjudicante, a experiência transmitida por outras entidades adjudicantes sobre o bom desempenho contratual de determinada entidade e a proximidade geográfica face ao local de execução. -----

Não duvida das capacidades das empresas referidas, mas também não duvida da mesma capacidade de outras empresas da região, cujo serviço será igualmente competente e eficiente. Para finalizar, solicitou que esta orientação técnica fosse tida em consideração em futuros procedimentos. -----

----- O Senhor Presidente discordou do Senhor Vereador Nuno Soares, neste tema. Com efeito, retorquiu que nem sempre as empresas que podem ajudar o Município, têm de ser da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

303

região abrangente de Manteigas. Neste caso concreto, um dos objetivos é que o serviço seja arrojado e diferente do que é habitual, pelo que este não deve ser um critério de escolha. -----

Quanto aos critérios de seleção de fornecedores, deu conta que estes não decorrem do Código dos Contratos Públicos (CCP) mas sim de boas práticas que podem ser implementadas, principalmente, em contratos de obras ou empreitadas públicas e não em contratos de serviços. -

Paralelamente, a localização geográfica, neste contexto, torna-se menos relevante, uma vez que este tipo de serviço pode ser prestado a partir de qualquer ponto do globo. Admitiu, inclusive, desconhecer a sede social das empresas constantes da proposta em análise, referindo, no entanto, ter conhecimento de que estas dispõem de vários escritórios espalhados pelo país. ----

Todavia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse não ver problemas em acrescentar alguma empresa se os Senhores Vereadores assim desejassem fazê-lo. -----

Verificando não haver mais intervenções, colocou o ponto a votação. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Nuno Soares, autorizar o compromisso plurianual mencionado em epígrafe. ---

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização semanal do pavilhão gimnodesportivo, formulado pela AFACIDASE – Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a AFACIDASE – Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela, de taxas de utilização do pavilhão gimnodesportivo, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pela EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, no âmbito da ministração de aulas de Educação Física. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, de taxas de utilização do pavilhão gimnodesportivo, para os efeitos referidos, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

Deliberação sobre a isenção de taxas de utilização de transporte municipal requerida pela Associação Desportiva de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou tratar-se do transporte dos atletas da associação a fim de poderem treinar no Estádio Municipal de Belmonte, devido à falta temporária de condições do Estádio Municipal Engenheiro Barjona de Freitas. Realçou que o problema está, entretanto, sanado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a Associação Desportiva de Manteigas, de taxas de utilização de transporte municipal, ao abrigo do estipulado no artigo 17.º do Regulamento Municipal de Cedência de Utilização de Viaturas Municipais. -----

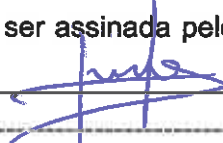
Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposta a aprovação, em minuta, das deliberações tomadas nos pontos 4.2., 4.3., 4.4., 4.5., 4.6., 4.7., 4.8., 4.9. e 4.10. para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia vinte de novembro, que acusa um saldo em dinheiro no montante de dois milhões, seiscentos e vinte e nove mil e quarenta e três euros e setenta e um cêntimos (2.629.043,71€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e cinquenta minutos do dia vinte e dois de setembro, foi declarado, pelo Senhor Presidente, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,  Isidro Manuel Leitão Marques, Assistente Técnico, que a redigi. -----

